



DIOCESE DE NOVA FRIBURGO

PROCESSO DE ESCUTA SINODAL



Por uma Igreja sinodal
comunhão | participação | missão

Introdução

Se “o caminho da sinodalidade é precisamente o caminho que Deus espera da Igreja no terceiro milênio”, com o Papa Francisco dizia aos bispos sinodais no 2017, então não estamos diante de um evento, de uma celebração, de uma atividade. Estamos diante da essência da Igreja que sempre precisará a saber quais são os processos que a podem ajudar a viver a comunhão, a realizar a participação e abrir-se à missão (cf. DP 1). Estamos, pois, diante da sinodalidade como forma, estilo e estrutura da mesma Igreja (cf. DP 2). Esta é a questão que se pretende refletir sempre para a vida da Igreja, da diocese e de cada paróquia, realizando os ideais do Concílio Vaticano II e de maneira pragmática concretizando a ‘nova evangelização’ apregoada desde o Concílio por todos os pontífices. Assim, a sinodalidade é a vida mestre para nossa caminhada diocesana, paroquial e pastoral de maneira permanente, pois tudo o que o Senhor nos pede está contido na realidade sinodal, nós somos os discípulos desse processo, desse caminho (At. 9,2;19,9.23; 22, 4).

Neste sentido há que refletir muito o número 10 do D.P. que nos acentua que o sínodo que vamos viver não é uma celebração interna da igreja, ou um encontro eclesial, ou uma dimensão da administração interna da Igreja. A sinodalidade é “o específico *modus vivendi et operandi* da Igreja, o Povo de Deus, que manifesta e realiza concretamente o ser comunhão no caminhar juntos, no reunir-se em assembleia e no participar ativamente de todos os seus membros na missão evangelizadora.” (D.P 10 Apud CTI, 6). Logo, devemos entrar com coragem e confiança no caminho da sinodalidade (DP 15), para escutar permanentemente o que Deus disse ao povo da diocese, discernir a vontade de Deus em nossas paróquias e dar prosseguimento aos caminhos que ele convida a seguir em nossas Igrejas e comunidades, tendo como alicerces a comunhão eclesial e a participação mais plena para ter uma missa frutuosa (Cf. Vademecum, apêndice C, 3).

Para uma Igreja Sinodal: Comunhão, Participação e Missão. Roteiro para a consulta ao Povo de Deus

A questão fundamental

A interrogação fundamental que orienta esta consulta do Povo de Deus é a seguinte: Anunciando o Evangelho, uma Igreja sinodal “caminha em conjunto”: ***como é que este “caminhar juntos” se realiza hoje na nossa Igreja particular?*** Que passos o Espírito nos convida a dar para crescermos no nosso “caminhar juntos”? Para dar uma resposta, somos convidados a:

1. Perguntar-nos que experiências da nossa Igreja particular essa interrogação fundamental nos traz à mente?

2. Rerler estas experiências mais profundamente: que alegrias proporcionaram? Que dificuldades e obstáculos encontraram? Que feridas fizeram emergir? Que intuições suscitaram?

3. Colher os frutos para compartilhar: onde, nestas experiências, ressoa a voz do Espírito? O que ela nos pede? Quais são os pontos a confirmar, as perspectivas de mudança, os passos a dar? Onde alcançamos um consenso? Que caminhos se abrem para a nossa Igreja particular?

DEZ NÚCLEOS TEMÁTICOS A APROFUNDAR

I. OS COMPANHEIROS DE VIAGEM

Na Igreja e na sociedade, estamos no mesmo caminho, lado a lado. Na nossa Igreja local, quem são aqueles que “caminham juntos” tanto no perímetro eclesial quanto fora do perímetro eclesial?

II. OUVIR

A escuta é o primeiro passo, mas requer que a mente e o coração estejam abertos, sem preconceitos. Como são ouvidos os Leigos, de modo particular os jovens, as mulheres, os Consagrados e Consagradas, as minorias, os excluídos?

III. TOMAR A PALAVRA

Todos estão convidados a falar com coragem integrando liberdade, verdade e caridade. Como promovemos, no seio da comunidade e dos seus organismos, um estilo comunicativo livre e autêntico, sem ambiguidades e oportunismos?

IV. CELEBRAR

“Caminhar juntos” só é possível se nos basearmos na escuta comunitária da Palavra e na Celebração da Eucaristia. De que forma a oração e a celebração litúrgica inspiram e orientam o nosso “caminhar juntos” na participação ativa de todos os Fiéis e no exercício da função de santificar?

V. CORRESPONSÁVEIS NA MISSÃO

A sinodalidade está o serviço da missão da Igreja, na qual todos os seus membros são chamados a participar. De que maneira cada um dos Batizados é convocado para ser missionário no serviço à sociedade (na responsabilidade social e política, no ensino, na promoção da justiça social, na salvaguarda dos direitos humanos e no cuidado da Casa comum, etc.)?

VI. DIALOGAR NA IGREJA E NA SOCIEDADE

O diálogo é um caminho de perseverança, que inclui também silêncios e sofrimentos, mas é capaz de recolher a experiência das pessoas e dos povos. Quais

são os lugares e as modalidades de diálogo no seio da nossa Igreja particular e como são enfrentadas as divergências de visão, os conflitos, as dificuldades?

VII. COM AS OUTRAS CONFISSÕES CRISTÃS

O diálogo entre cristãos de diferentes confissões, unidos por um único Batismo, ocupa um lugar particular no caminho sinodal. Que relacionamentos mantemos com os irmãos e as irmãs das outras Confissões cristãs?

VIII. AUTORIDADE E PARTICIPAÇÃO

Uma Igreja sinodal é uma Igreja participativa e corresponsável. Como se exerce a autoridade no seio da nossa Igreja particular e como se promovem os ministérios laicais e a assunção de responsabilidade por parte dos Fiéis?

IX. DISCERNIR E DECIDIR

Num estilo sinodal, decide-se por discernimento, com base num consenso que dimana da obediência comum ao Espírito. Com que procedimentos e com que métodos discernimos em conjunto e tomamos decisões?

X. FORMAR-SE NA SINODALIDADE

A espiritualidade do caminhar juntos é chamada a tornar-se princípio educativo para a formação da pessoa humana e do cristão, das famílias e das comunidades. Como formamos as pessoas, de maneira particular aquelas que desempenham funções de responsabilidade no seio da comunidade cristã, a fim de as tornar mais capazes de “caminhar juntas”, de se ouvir mutuamente e de dialogar?

PROCESSO DE ESCUTA

- Procurar ouvir a todos, dentro e fora da comunidade, sem exclusão;
- Não há respostas certas ou erradas, todas devem ser registradas;
- Enviar as respostas até o dia 17/12/2021;
- As respostas devem ser enviadas para o email correspondente ao grupo ouvido;
- As respostas são importantes, mas o processo de escuta é ainda mais importante.

E-MAILS

- processoescutasinodal_presbiteros@diocesenf.org.br
- processoescutasinodal_gruposociedadecivil@diocesenf.org.br
- processoescutasinodal_seminaristas@diocesenf.org.br
- processoescutasinodal_consagrados@diocesenf.org.br
- processoescutasinodal_pastorais@diocesenf.org.br
- processoescutasinodal_movimentoseclesiais@diocesenf.org.br
- processoescutasinodal_minorias@diocesenf.org.br
- processoescutasinodal_diaconos@diocesenf.org.br
- processoescutasinodal_movimentossociais@diocesenf.org.br
- processoescutasinodal_ecumenico@diocesenf.org.br
- processoescutasinodal_interreligioso@diocesenf.org.br